

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES - 2025

ABRIL/2026

BEP CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP Rua Sen Teodoro Pacheco, 1179 - centro sul.



BEP CAIXA DE PREVDÊNCIA SOCIAL - PREVBEP

Abril 2026

SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria.....	3
Apresentação	4
Prevbep em Grandes Números	5
Participantes.....	5
Benefícios	5
Contribuições	5
Passivo Atuarial.....	5
Patrimônio de Cobertura	5
<i>Superávit</i> Técnico.....	5
Resultado dos Investimentos.....	5
Resultado das Aplicações Financeiras.....	6
Patrimônio Social	6
Governança Corporativa	7
Gestão Estratégica	7
Alteração Regulamento	9
Alteração Estatuto Social	10
Informações Previdenciárias	11
Plano de Benefícios.....	11
Participantes.....	11
Contribuições Recebidas	11
Benefícios Pagos.....	12
Recursos Garantidores em relação às Provisões Matemáticas.....	12
Situação Atuarial.....	13
Parecer Atuarial do Plano	13
Distribuição de <i>Superávit</i>	15
Gestão dos Investimentos.....	17
Fundo BB Terra do Sol.....	19
Investimentos Imobiliários	20
Operações com Participantes	20
Política de Investimentos	21
Limites de Alocação de Recursos	21
Despesas Administrativas.....	24
ANEXOS.....	25
Balanco do Exercício de 2025	25

MENSAGEM DA DIRETORIA

"O único lugar em que o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário"

Albert Einsten

A Diretoria Executiva da PREVBEP, com o compromisso de administrar a Entidade com ética, transparência e responsabilidade, vem apresentar aos interessados, em especial aos associados e patrocinador, o Relatório Anual de Informações referente aos atos e fatos administrativos e financeiros de 2025, ano em que a Entidade completou 40 anos de existência.

O ano de 2025 caracterizou-se como um período de tensão geopolítica profunda, com o enfraquecimento da ordem internacional tradicional, aumento de conflitos, intensificação de tensões econômicas e fragmentação institucional, que criaram um ambiente global imprevisível e desafiador.

A política comercial dos Estados Unidos desempenhou papel central nas expectativas dos agentes econômicos. Anúncios de medidas tarifárias sobre parceiros comerciais e revisões subsequentes dessas decisões estiveram associados à volatilidade dos ativos de risco. O câmbio global foi impactado de forma relevante em 2025. O aumento da incerteza, provocava deslocamento de recursos entre moedas e ativos considerados de maior proteção. Os investidores também permaneceram atentos aos desdobramentos da política monetária norte-americana. Somente a partir de setembro o FED realizou cortes na taxa básica de juros, movimento que produziu ajustes nas curvas de juros internacionais e contribuiu para melhora nas condições financeiras globais.

O ano foi também de desafios relevantes para a economia brasileira, com destaque para a política fiscal e a manutenção de juros elevados. A atividade econômica nacional perdeu fôlego, encerrando 2025 com PIB de 2,3%. No âmbito monetário sendo fixada pelo Copom em 15% ao ano em junho, que se sustentou até o fim do exercício. Paralelamente, a inflação encerrou o período acima da meta.

A Diretoria Executiva agradece a confiança de seus participantes (ativos e assistidos) e beneficiários, o apoio do Patrocinador, Banco do Brasil, a participação e o compromisso dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, o empenho e responsabilidade dos funcionários empregados, assessores e prestadores de serviços.

APRESENTAÇÃO

O presente RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES, elaborado conforme os ditames da Resolução CNPC nº 32, de 04/12/2019, embasado em transparência e ética, possibilitará aos PARTICIPANTES do Plano BEP, administrado pela BEP Caixa de Previdência Social – PREVBEP, e demais interessados, acompanhamento das ações realizadas e os resultados obtidos durante o exercício de 2025 na gestão do Patrimônio do Plano BEP – CNPB 19850011-11.

A apresentação de demonstrativos contábeis e financeiros reforça o compromisso da Entidade com as boas práticas de governança. O RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES traz o resultado das realizações no ano de 2025 e demonstra o esforço empreendido pela PREVBEP para cuidar do Patrimônio do Plano BEP com todo zelo, além de traduzir o empenho para alcançar a satisfação dos PARTICIPANTES e o esforço conjunto para geração de melhor relacionamento com a ENTIDADE.

PREVBEP EM GRANDES NÚMEROS

Os resultados da PREVBEP em 2025 encontram-se detalhados ao longo deste Relatório. Entretanto, apresentamos a seguir uma síntese dos principais números:

Participantes

A PREVBEP encerrou o exercício de 2025 com 129 assistidos (aposentados), 12 participantes ativos e 37 pensionistas, totalizando 178 participantes e pensionistas.

Benefícios

A PREVBEP pagou em benefícios aos seus assistidos no ano de 2025 R\$ 7.409 mil, contra R\$ 6.878 mil em de 2024, registrando um acréscimo da ordem de 7,72%.

Contribuições

A PREVBEP recebeu R\$ 726 mil em contribuições durante o ano de 2025 em contribuições. Em 2024 o valor apurado foi de R\$ 706 mil, observando-se uma variação positiva de 2,83%.

Passivo Atuarial

No ano de 2025 o Passivo Atuarial diminuiu 0,56%, de R\$ 118.506 mil para R\$ 117.837 mil.

Patrimônio de Cobertura

O Patrimônio de Cobertura do Plano evoluiu de R\$ 138.089 mil para R\$ 146.219 mil, variando positivamente em 6,66%.

Superávit Técnico

A PREVBEP encerrou o exercício com um resultado positivo de R\$ 9.799 mil, acumulando *Superávit Técnico* de R\$ 28.382 mil.

Resultado dos Investimentos

O Resultado Líquido dos Investimentos (Gestão Previdencial e Administrativa) aumentou 181,75% em relação ao ano de 2024, passando de R\$ 6.674 mil para R\$ 18.804 mil.



Resultado das Aplicações Financeiras

O resultado líquido das aplicações no Fundo BB Terra do Sol ao longo de 2025 atingiu uma rentabilidade de 12,56%, que se comparada com a meta atuarial de 8,45% (equivalente a juros reais de 4,38% ao ano acrescido da variação do INPC de janeiro a dezembro de 2025), demonstra um diferencial positivo de 4,11%.

Patrimônio Social

A PREVBEP encerrou 2024 com um patrimônio de R\$ 162.615 mil. Em 2025 o Patrimônio Social atingiu R\$ 168.921 mil, variando positivamente em 3,88%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Plano BEP oferecido aos funcionários do extinto Banco do Estado do Piauí S.A., incorporado pelo Banco do Brasil S.A., atual patrocinador do Plano, é administrado pela BEP Caixa de Previdência Social - PREVBEP.

A estrutura de Governança da PREVBEP é composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Diretoria Executiva é formada apenas por dois diretores (Diretor Superintendente e Diretor Administrativo e Financeiro). Conta ainda com uma equipe de 3 (três) empregados e 2 (dois) assessores, além de contar com Assessoria Jurídica, Assessoria Contábil, Gestão de TI, Gestão de Investimentos e Auditoria Independente contratadas, auditoria interna do patrocinador e canal de denúncias disponível no site da Entidade.

Gestão Estratégica

Em atendimento aos dispositivos legais e normativos, e ainda, para assegurar a harmonização dos diversos interesses envolvidos na Gestão da Entidade, a Governança da PREVBEP contempla em seus órgãos Colegiados representantes do Patrocinador e dos Participantes (ativos e assistidos), que atuam com independência, assegurando a adequada Gestão da Entidade.

- Conselho Deliberativo

É o órgão máximo da estrutura organizacional da Entidade, responsável pela definição da política geral de administração da PREVBEP e do seu Plano de Benefício, Plano BEP. É composto por 4 (quatro) membros titulares e 4 (quatro) membros suplentes, sendo 2 (dois) membros titulares e respectivos suplentes indicados pelo Patrocinador e 2 (dois) membros titulares e seus respectivos suplentes eleitos diretamente pelos Participantes. Os membros exercem mandatos de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução. Os mandatos dos membros são alternados. Metade das vagas é renovada a cada 2 (dois) anos. Atualmente, a composição dos titulares é a seguinte:

Nome	Cargo	Mandato	Indicação
Airton Alencar Neiva	Presidente	31/05/2027	Patrocinador
Luiz Marques Trindade Ferreira	Membro	31/05/2027	Patrocinador
Linda Maria Pessoa Felinto	Membro	31/05/2029	Eleição
Sérgio Luis de Melo Campos	Membro	31/05/2029	Eleição

- Conselho Fiscal

É o órgão de fiscalização da Entidade, cabendo-lhe, precipuamente, zelar pela sua gestão econômico-financeira e atuarial. É composto por 4 (quatro) membros titulares e 4 (quatro) membros suplentes, sendo 2 (dois) membros titulares e respectivos suplentes indicados pelo Patrocinador e 2 (dois) membros titulares e seus respectivos suplentes eleitos diretamente pelos Participantes. Os membros exercem mandatos de 4 (quatro) anos, vedada a recondução. Os mandatos dos membros são alternados. Metade das vagas é renovada a cada 2 (dois) anos. Atualmente, a composição dos titulares do Conselho é a seguinte:

Nome	Cargo	Mandato	Indicação
Francisco Paula Coqueiro de Carvalho	Presidente	31/05/2029	Eleição
Francisco Antônio Celestino Barros	Membro	31/05/2029	Eleição
Antônio Hilton do Nascimento	Membro	31/05/2027	Patrocinador
Robert Stênio de Freitas Bandeira	Membro	31/05/2027	Patrocinador

- Diretoria Executiva

É o órgão de administração geral da Entidade, nomeada pelo Conselho Deliberativo, cabendo-lhe, precipuamente, fazer executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo dentro dos objetivos por ele estabelecido. É composta por 2 (dois) membros: Diretor Superintendente; Diretor Administrativo e Financeiro. Os membros da Diretoria Executiva exercem mandatos de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

No ano de 2025, por indicação do Patrocinador e nomeação do Conselho Deliberativo, os Diretores foram reconduzidos aos respectivos cargos.

Nome	Cargo	Mandato	Indicação
James Dias do Nascimento	Diretor Superintendente	31/08/2029	Patrocinador
José Firmino Rocha e Silva	Diretor Administrativo e Financeiro	31/08/2029	Patrocinador

ALTERAÇÃO REGULAMENTO

A última alteração no Regulamento do Plano BEP ocorreu em dezembro de 2020 com a publicação da Portaria PREVIC nº 848, de 07/12/2020, na qual o Diretor de Licenciamento Substituto da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou alterações no Regulamento do Plano BEP, especialmente para atender aos ditames da Resolução CGPAR 25/2018, de 06/12/2018.

A alteração do Regulamento contemplou, em resumo, o seguinte:

- O Fechamento do Plano BEP para novas adesões;
- Limitação do teto para salário de participação à maior remuneração de cargo não estatutário do Patrocinador;
- Alteração da metodologia de cálculo do Salário Real de Benefícios (SRB) da média simples dos 12 Salários de Participação anteriores ao mês de concessão do benefício para os últimos 36 Salários de Participação;
- Desvinculação de cálculo dos benefícios em relação aos valores pagos pela Previdência Oficial;
- Remodelagem dos artigos do Capítulo XII do Regulamento que trata do critério de Reajuste dos Benefícios do Plano, destacando-se o indexador financeiro adotado (INPC), bem como o período de reajuste;
- Descrição do critério de cálculo do valor RGPS hipotético; e
- Ajuste redacional para deixar claro que, em relação à Contribuição Normal de responsabilidade do assistido, não há contrapartida do Patrocinador.

ALTERAÇÃO ESTATUTO SOCIAL

Em 16 de fevereiro de 2023 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 154, de 10/02/2023, na qual o Diretor de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou as alterações propostas ao Estatuto Social da PREVBEP, contemplando as alterações, como segue:

- Identificação do Banco do Brasil como patrocinador do Plano BEP;
- Mudança na composição da Diretoria Executiva;
- Exclusão da possibilidade de inclusão de novos Patrocinadores, uma vez que o Plano BEP é um plano em extinção;
- Detalhamento das condições de Participante, Assistido e Patrocinador, bem como as atribuições de cada um deles;
- Paridade Contributiva, em atendimento ao artigo 6º da Lei Complementar nº 108/2001;
- Exclusão de artigos, por se tratar de matéria regulamentar, conforme preceitua o § 2º do artigo 2º da Resolução CGPC nº 8, de 19/02/2004;
- Outros ajustes para atendimento à legislação vigente.

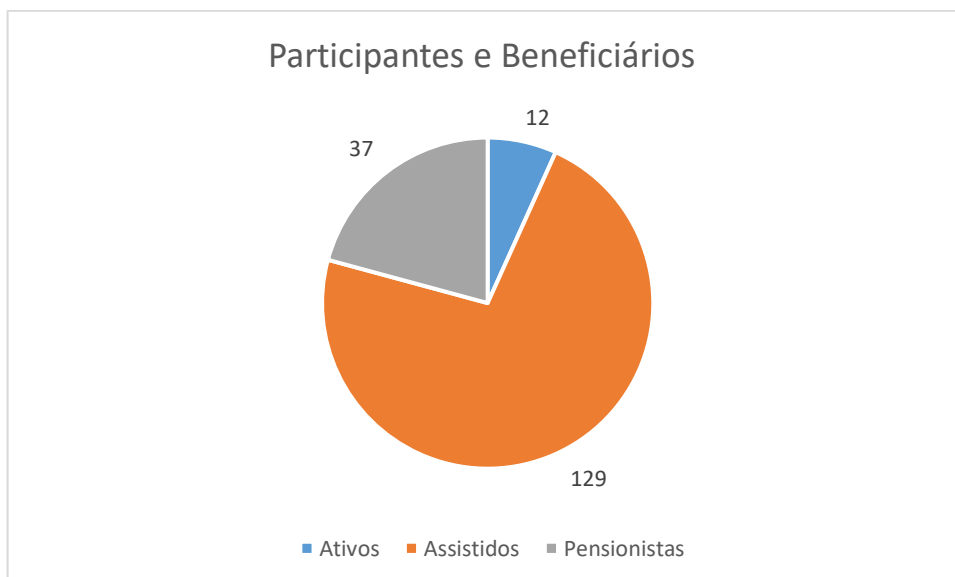
INFORMAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios BEP, administrado pela PREVBEP, é um Plano de Benefício Definido – BD, sendo o valor do benefício calculado de forma a suplementar ao benefício pago pela Previdência Social. Contempla grupo de funcionários do Patrocinador remanescentes do extinto Banco do Estado do Piauí S.A. incorporado pelo Banco do Brasil S.A. Atualmente o Plano encontra-se fechado para novas adesões.

Participantes

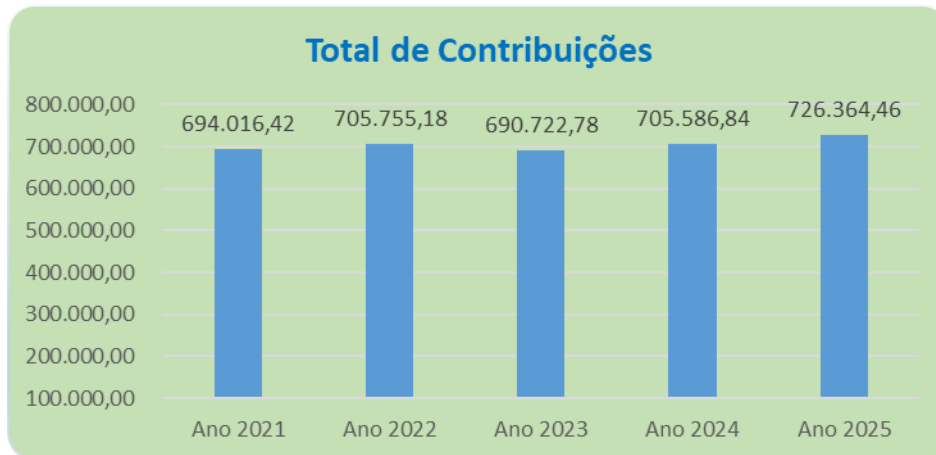
Em 31 de dezembro de 2025 o Plano BEP contava com 178 participantes e beneficiários, assim distribuídos:



Contribuições Recebidas

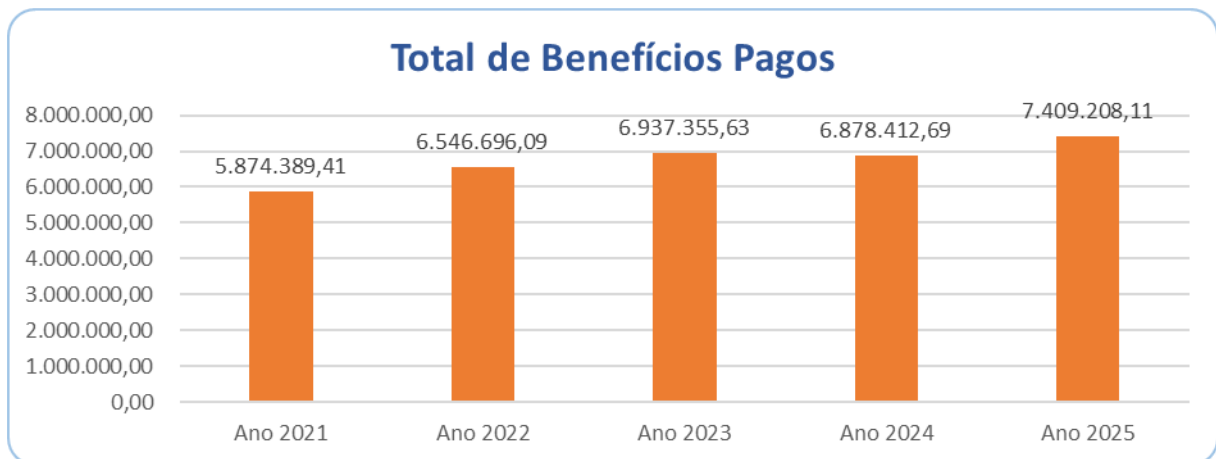
Conforme abstrai-se do gráfico acima, a diminuta quantidade de participantes, que combinado com a impossibilidade de novas adesões ao Plano, a tendência é de diminuição ao longo do tempo.

No exercício de 2025 as receitas de contribuições tiveram um acréscimo de 2,94% em relação ao ano anterior.



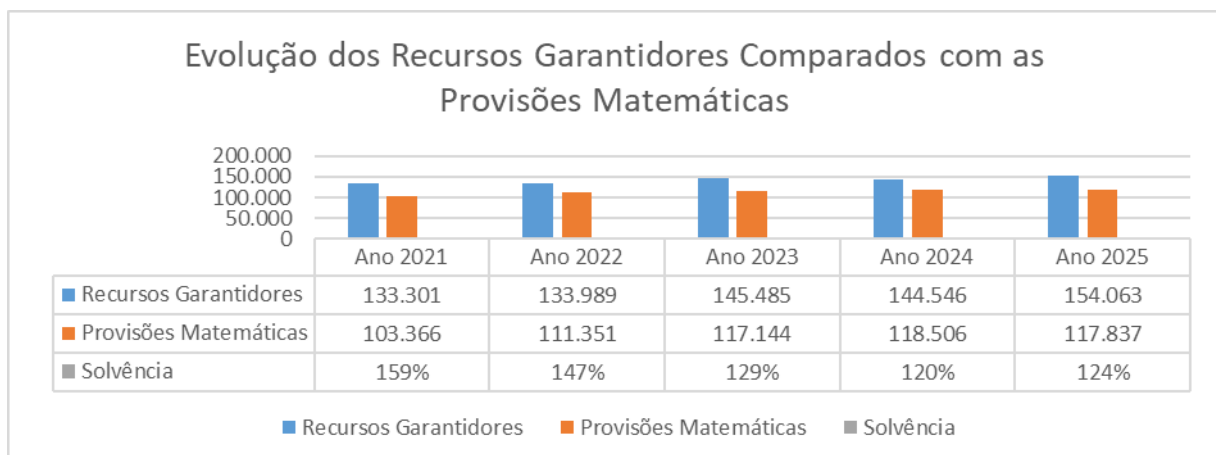
Benefícios Pagos

As despesas com pagamentos de benefícios cresceram 7,72% em relação ao exercício anterior.



Recursos Garantidores em relação às Provisões Matemáticas

Ao longo do tempo o Plano acumulou recursos que garantem o pagamento das obrigações com os participantes.



SITUAÇÃO ATUARIAL

Parecer Atuarial do Plano

Apresentamos a seguir a manifestação da nossa assessoria atuarial no Parecer Atuarial com data base de 31/12/2025.

Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do Plano BEP, foi utilizada a base cadastral dos participantes e assistidos fornecido pela PREVBEP, com data-base em 30/09/2025. A Mirador realizou diversos testes de consistência na base cadastral, confirmando as estatísticas recebidas e informando à PREVBEP qualquer inconsistência identificada, visando garantir a exatidão dos dados e informações utilizadas no presente trabalho. Após serem submetidos a testes de consistência e procedidos junto à PREVBEP eventuais ajustes necessários, a qualidade e atualização da base cadastral foi considerada adequada para fins de realização da avaliação atuarial.

Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano BEP apresenta um Fundo Previdencial de Destinação do Superávit Técnico do plano, cujo início se deu em 31/12/2018.

Apresentamos a seguir uma síntese da abertura contábil deste Fundo Previdencial, na posição de 31/12/2025.

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
2.03.02.01.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	5.290.796,24
2.03.02.01.03.00	Outros-Previstos em Nota Técnica Atuarial	5.290.796,24
2.03.02.01.03.01	Saldo Individual de BET (Ativos)	1.311.012,43
2.03.02.01.03.03	Conta de Utilização da Reserva Especial do Patrocinador(BET)	3.979.783,81

Solvência

No encerramento do exercício de 2025, o Plano BEP apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 28.381.558,83, que representa 24,09% das suas respectivas Provisões Matemáticas em Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, até o limite de 20,32% das Provisões Matemáticas, o resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de Reserva de Contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, devendo os recursos excedentes ser empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios.

→ **Resultado Contábil**

- Situação: Superavitária
- Resultado técnico acumulado: R\$ 28.381.558,83
- Duration do Passivo: 10,3212 anos
- Limite da Reserva de Contingência em % = $[10\% + (1\% \times \text{Duration Passivo})]$

x Provisão Matemática = 20,32%

- Limite da Reserva de Contingência em R\$ = $[10\% + (1\% \times \text{Duration Passivo})]$

x Provisão Matemática = R\$ 23.945.977,90

- Equivalência do Superavit em relação às Provisões Matemáticas: 24,09%
- Reserva de Contingência: R\$ 23.945.977,90
- Reserva Especial: R\$ 4.435.580,93

Conclusão: Constituição de Reserva Especial. A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para este encerramento de exercício, apresentou, em 31/12/2025, Resultado Técnico Ajustado positivo de R\$ 28.381.558,83, equivalente a 24,09% das provisões matemáticas em benefício definido no valor de R\$ 117.837.420,54. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, até o limite de 20,32% das Provisões Matemáticas, o resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de Reserva de Contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, devendo os recursos excedentes ser empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios. Dessa forma, no exercício de 2025, há constituição de Reserva Especial de R\$ 4.435.580,93 para o plano. No entanto, por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial, não há obrigatoriedade de realizar-se a revisão do plano de benefícios para destinação dos recursos alocados nessa reserva.

Fundos Previdenciais

O Plano BEP apresenta um Fundo Previdencial de Destinação do Superávit Técnico do plano, cujo início se deu em 31/12/2018.

Apresentamos a seguir uma síntese da abertura contábil deste Fundo Previdencial, na posição de 31/12/2025.

Descrição		Valor
2.03.02.01.00.00	Fundo Previdencial (Previsto em Nota Técnica Atuarial)	5.290.796,24
2.03.02.01.03.01	Saldo Individual BET (Ativos)	1.311.012,43
2.03.02.01.03.03	Saldo Utilização da Reserva Especial Patrocinador-BET	3.979.783,81

Cumprе salientar que a partir da competência de dezembro de 2022 o processo de destinação do superávit em curso até então foi suspenso, conforme detalhado na correspondênciaPREVBEP-2022/073, datada em 12 de dezembro de 2022. Portanto, os recursos remanescentes nos fundos mencionados estão devidamente atualizados conforme disposto nos artigos 75 (§ 4º) e 77 (§ 2º) do regulamento do Plano BEP.

Resultado

No encerramento do exercício de 2025 o plano apresentou um resultado técnico superavitário de R\$ 28.381.558,83, que representa 24,09% das respectivas Provisões Matemáticas em Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CNPC N° 30/2018, até o limite de 20,32% das Provisões Matemáticas, o resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de Reserva de Contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, devendo os recursos excedentes ser empregados na constituição de reserva especial para revisão do plano de benefícios.

Distribuição de Superávit

A PREVIC, por meio da Portaria nº 1.180, de 17/12/2018, aprovou a alteração do Regulamento do Plano BEP permitindo a distribuição do superávit acumulado até então.

A distribuição estava prevista para ocorrer em até 36 meses, encerrando-se em 31/12/2021. Entretanto, tendo em vista a disponibilidade de recursos na Reserva de Destinação, o Conselho Deliberativo aprovou a prorrogação do processo de distribuição do *superávit*, a partir de janeiro de 2022.

Na 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do ano de 2022, datada de 16/03/2022, com base em documento elaborado pela Assessoria Atuarial, aquele Conselho aprovou a continuidade de distribuição do *superávit*, até o encerramento do exercício, ou enquanto existissem recursos nos Fundos de Destinação.

A Diretoria Executiva elaborou Nota Técnica e apresentou ao Conselho Deliberativo propondo a suspensão da distribuição do superávit a partir de novembro de 2022, por insuficiência de recursos no Fundo de Destinação.



Em 26/10/2022, por ocasião da 6ª Reunião Extraordinária, o Conselho Deliberativo aprovou a suspensão da distribuição, mediante o cancelamento de pagamento de Benefício Especial Temporário - BET e o retorno das contribuições a serem vertidas ao Plano.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

O ano de 2025 foi marcado por mudanças na alocação global de capital, com investidores promovendo realocações de recursos entre diferentes regiões. Esses movimentos ocorreram em resposta a eventos relacionados à política comercial, alterações nas expectativas de política monetária, fatores que contribuíram para percepções de risco.

No cenário internacional, a política comercial dos Estados Unidos, desempenhou papel importante nas expectativas dos agentes econômicos. Anúncios de medidas tarifárias sobre parceiros comerciais e revisões subsequentes dessas decisões, em especial as tensões comerciais entre Estados Unidos e China, foram peças centrais nesse roteiro, impondo recorrente volatilidade ao longo de todo exercício.

No plano geopolítico, os conflitos internacionais continuaram a pressionar as economias globais, com impactos nas cadeias de suprimentos, nos preços de energia e na insegurança política global.

O câmbio global foi impactado de forma relevante em 2025. Quando a incerteza elevava, era possível observava-se a movimentação de recursos entre moedas e ativos considerados de maior proteção.

Somado a isso, os investidores permaneceram atentos aos desdobramentos da política monetária norte-americana. A evolução do mercado de trabalho, a trajetória da inflação e as condições financeiras do mercado de forma geral foram acompanhadas de modo próximo pelos investidores. Já no segundo semestre, a desaceleração da atividade e a redução das pressões inflacionárias foram fatores que corroboraram para a decisão do Federal Reserve de iniciar um ciclo de afrouxamento monetário. Entre setembro e dezembro foram realizados cortes na taxa básica de juros, movimento que produziu ajustes nas curvas de juros internacionais e contribuiu para melhora nas condições financeiras globais.

Na Europa, o crescimento foi limitado e a inflação controlada. A agenda econômica do continente passou a incluir discussões sobre expansão fiscal, em resposta a mudanças no ambiente geopolítico e conflitos nas proximidades, especialmente a guerra Rússia/Ucrânia. Além disso, o desempenho econômico da

região foi ameno, impactado por desafios estruturais relacionados à sua produtividade.

Na China, o país navegou entre os impactos das tensões comerciais com os Estados Unidos e a adoção de medidas voltadas ao estímulo da demanda interna. O governo chinês procurou ainda diversificação de receita, buscando novos acordos econômicos, dado o conflito com os Estados Unidos.

O ano de 2025 foi também marcado por desafios relevantes para a economia brasileira, com destaque para a política fiscal e a manutenção de juros elevados.

No campo fiscal, 2025 foi um ano de desconfiança dos investidores e pressões sobre a trajetória das contas públicas. A economia enfrentou os efeitos da crise de confiança na política fiscal, marcada por dúvidas sobre a capacidade do governo de conter gastos e estabilizar a dívida pública.

A atividade econômica nacional perdeu fôlego, encerrando 2025 com crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,26%, após o avanço de 3,4% registrado em 2024. No âmbito monetário, a taxa Selic retomou o ciclo de alta, tendo sido fixada pelo Copom em 15% ao ano em junho, e mantida até o fim do exercício. A inflação encerrou o período em 4,26%. Durante o ano de 2025, o dólar comercial apresentou queda de 11,17%, em comparação com o real.

O Ibovespa fechou 2025 com uma valorização expressiva de 34%, encerrando aos 161.125 pontos. Foi o melhor desempenho anual desde 2016, marcado por 32 recordes de fechamento, impulsionado pela melhora nas expectativas macroeconômicas e entrada de capital estrangeiro, mesmo com a taxa Selic elevada.

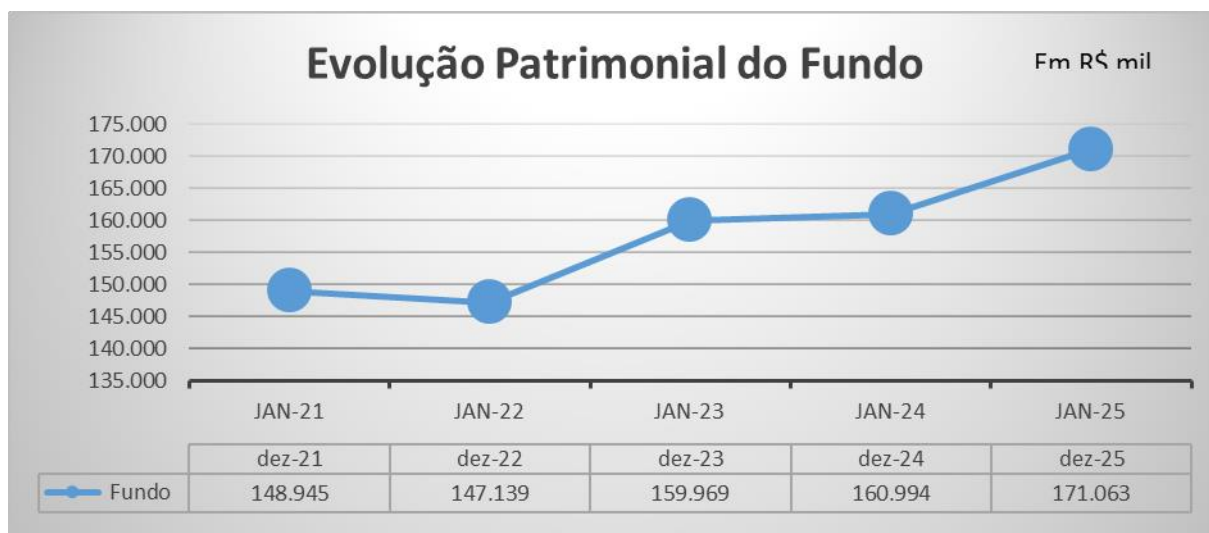
Com esse cenário, o fundo BB Terra do Sol, onde se encontram alocados os recursos financeiros da PREVBEP, acumulou rentabilidade de 12,56% no ano. O Fundo fechou o ano com maior alocação de recurso em Títulos Públicos Federais, 88,05%, Ações, 10,07% e Recursos no Exterior, 1,61%.

A Diretoria Executiva renova o compromisso de bem administrar os recursos da nossa caixa de previdência, construindo soluções baseadas em ética, excelência, eficiência e transparência, superando a meta atuária na busca de assegurar a solvência de longo prazo e, ao mesmo tempo, garantir o fluxo de pagamentos das obrigações previdenciárias.

Fundo BB Terra do Sol

Os recursos financeiros destinados à cobertura das obrigações previdenciárias do Plano BEP estão aplicados no Fundo BB Terra do Sol - Fundo de Investimento Multimercado, administrado pela BB DTVM, responsável pela gestão da carteira do Fundo, sendo os serviços de Distribuição, Registro Escritural das Cotas, Tesouraria, Controladoria e Custódia dos Ativos Financeiros integrantes da carteira do Fundo, a cargo do Banco do Brasil S. A. (Art. 5º do Regulamento do Fundo).

Da totalidade dos Recursos Garantidores dos Benefícios do Plano BEP (Investimentos), 99,12%, posição de 31/12/2025, estão investidos no fundo exclusivo BB Terra do Sol Fundo de Investimento Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo de duração indeterminado (Art. 1º do Regulamento do Fundo), destinado a receber recursos da PREVBEP, sob gestão e administração da BB DTVM e a custódia dos ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo, a cargo do Banco do Brasil S.A. (Art. 6º do Regulamento do Fundo).



COMPOSIÇÃO DO FUNDO BB TERRA DO SOL				
Descrição	31/12/2024		31/12/2025	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
Títulos Públicos	134.210.887,61	83,37	152.112.607,03	88,92
Títulos Privados	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda Vaiável	15.635.200,24	9,71	17.226.131,78	10,07
Fundo no Exterior	11.147.761,52	6,92	1.723.992,78	1,01
Total	160.993.849,37	100,00	171.062.731,59	100,00

Investimentos Imobiliários

O investimento no Segmento Imobiliário é formado pelo estoque de apenas 01 (um) imóvel que representa apenas 0,71% dos recursos do Plano BEP, posição de 31/12/2025.

Operações com Participantes

A PREVBEP disponibiliza operações de empréstimo simples para os participantes, a carteira de empréstimo representa 0,17% dos recursos do Plano BEP, posição de 31/12/2025.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Limites de Alocação de Recursos

Na aplicação dos recursos do plano foram observados os limites estabelecidos pela Política de Investimentos aprovada em 2024, para o exercício de 2025, na forma definida pela Resolução CMN nº 4.994/2022. Para o exercício de 2026 foram estabelecidos os limites de alocação dos recursos do Plano, conforme tabelas abaixo:

Renda Fixa

Artigo	Inciso	Alínea	Renda Fixa	Segmento	Lim. Legal	Limite PI	
21	I	A	Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	100%	100%	100%	
		B	ETF Renda Fixa lastreado em títulos da dívida pública mobiliária federal interna		100%	100%	
	II	A	Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias	80%	80%	10%	
		B	Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras		80%	5%	
		C	ETF Renda Fixa (Crédito privado (CP) ou CP + Título Público)		80%	5%	
	III	A	Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais;		80%	20%	-
		B	Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País;			20%	-
		C	Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancárias ou não bancárias, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;			20%	5%
		D	Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado nos termos do art. 2º da lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011;			20%	2
		E	FIDC e FICFIDC, cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB); e			20%	5%
		F	Cédulas de produto rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA).			20%	3%*

Renda Variável

Artigo	Inciso	Alínea	Renda Variável	Segmento	Lim.Legal	Limite PI
22	I	-	Ações, bônus, recibos, certificados de depósito + ETF de sociedade de capital aberto admitidas à negociação em segmento especial que assegure práticas diferenciadas de governança.	70%	70%	15%
	II		ações, bônus, recibos, certificados de depósito + ETF de sociedade de capital aberto não relacionada em segmento especial;		50%	5%
	III		Brazilian Depositary Receipts – BDR classificados como nível II e III		10%	2%
	IV		Ouro Físico		3%	-

Imobiliário

Artigo	Inciso	Alínea	Imobiliário	Segmento	Lim.Legal	Limite PI
24	I	-	FII e FICFII;	20%	20%	5%
	II		certificados de recebíveis imobiliários (CRI);		20%	5%
	III		cédulas de crédito imobiliário (CCI).		20%	5%
	-		estoque de imóveis e terrenos (Item 9.4)		-	1%

Operações com Participantes

Artigo	Inciso	Alínea	Operações com participantes	Segmento	Lim.Legal	Limite PI
25	I	-	empréstimos aos seus participantes e assistidos	15%	15%	2%
	II		financiamentos aos seus participantes e assistidos		15%	0%

Operações no Exterior

Artigo	Inciso	Alínea	Exterior	Segmento	Lim. Legal	Limite PI
26	I		Cotas de Fundos de Investimento e Cotas de Fundos de Investimento em cotas de Fundos de Investimento classificados como Renda Fixa	10%	10%	
	II		Cotas de fundo de Índice do Exterior admitidas à negociação em bolsa de valores no Brasil		10%	
	III	-	Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação da CVM, com no mínimo 67% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior		10%	10%
	IV		Cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com sufixo "Investimento no Exterior".		10%	10%
	V		Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificado como nível I e cotas dos fundos da classe "Ações – BDR Nível I.		10%	
23	VI	-	Ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, que não estejam previstos nos incisos anteriores.		10%	

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Correspondem aos valores gastos com a administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e dos seus Planos de Benefícios.

A seguir, um quadro resumo contemplando as principais despesas administrativas realizadas no ano de 2025, comparadas com a previsão de gastos aprovada no orçamento:

Descrição	Acumulado até: 31/12/2025		Variação %
	Orçado	Realizado	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.357.530,42	2.410.095,48	2,23%
Pessoal e Encargos	1.232.977,81	1.222.656,28	-0,84%
Conselheiros	295.116,05	273.765,34	-7,23%
Diretoria	729.677,58	745.577,18	2,18%
Pessoal Próprio	208.184,19	203.313,76	-2,34%
Treinamento/Congressos/Seminários	8.600,00	5.175,00	-39,83%
Viagens e Estadias	5.000,00	8.390,23	67,80%
Serviços de Terceiros	909.286,61	924.270,74	1,65%
Serviços Atuariais	119.389,27	119.623,44	0,20%
Serviços Contábeis	226.672,04	227.380,10	0,31%
Serviços Jurídicos	162.730,48	162.633,36	-0,06%
Tecnologia da Informação	133.868,55	135.777,57	1,43%
Auditoria Externa	14.885,93	28.758,97	93,20%
Consultoria de Investimentos	4.298,05	4.300,00	0,05%
Outros (Assessoria Pessoas Físicas)	247.442,29	245.797,30	-0,66%
Despesas Gerais	98.234,05	104.998,38	6,89%
Suprimentos	4.091,12	5.308,05	29,75%
Diversas	87.842,93	90.641,79	3,19%
Energia	7.381,87	7.647,33	3,60%
Telefone	2.946,91	3.057,10	3,74%
Correios e Malotes	800,00	1.275,70	59,46%
Comunicação de Dados	1.952,17	3.548,24	81,76%
Entidades e Associações	15.351,92	13.629,50	-11,22%
Cartório, Publicações e Editais	1.500,00	1.380,17	-7,99%
Condução e Transporte	240,00	20,00	-91,67%
Aluguel	23.525,83	24.276,99	3,19%
Condomínio	16.344,26	15.840,00	-3,09%
Seguros	15.999,96	16.032,05	0,20%
Conserto e Manutenção	1.800,00	3.934,71	118,60%
Eventuais	6.300,00	9.048,54	43,63%
Depreciação e Amortização	958,86	692,78	-27,75%
Tributos	102.473,08	143.912,07	40,44%

James Dias do Nascimento
Diretor Superintendente

José Firmino Rocha e Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

ANEXOS

Os documentos listados abaixo estão disponíveis no
site da PREVBEP no endereço eletrônico
www.prevbep.com.br

Balço do Exercício de 2025

- Demonstrações Consolidadas
- Notas Explicativas
- Parecer da Auditoria Independente
- Parecer Atuarial
- Parecer do Conselho Fiscal
- Manifestação do Conselho Deliberativo.